

**Projeto de assistência técnica – Projeto de governança econômica transparente e responsável –
Guiné-Bissau**

Descrição do posto

Chefe de projeto Adjunto(a) Governança econômica transparente e responsável - Bissau, Guiné-Bissau

RESUMO DO POSTO:

Expertise France recruta um(a) chefe de projeto adjunto(a) para uma missão de 12 meses em Bissau no quadro do Projeto de governança econômica transparente e responsável (contrato renovável em função das performances no quadro da duração total do projeto, 48 meses).

O(a) chefe de projeto adjunto(a) garantirá a gestão operacional e a coordenação de todas as atividades, da comunicação e da responsabilidade do projeto com as diferentes administrações beneficiárias, com a Delegação da União europeia em Bissau, e com os parceiros técnicos e financeiros, em vínculo com os vários parceiros do projeto, com a equipe do projeto e com a sede de Expertise France.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Contexto:

A Guiné-Bissau, um dos países mais pobres e mais frágeis do mundo, tem uma população de aproximadamente 1,9 milhões de habitantes. A estrutura econômica não mudou em praticamente nada durante as duas últimas décadas e depende quase completamente de uma única cultura, a castanha de caju, que representa entre 90 e 98 % do total de receitas de exportações do país. A agricultura representa mais de 45 % do PIB e emprega 80 % da mão-de-obra, principalmente mulheres. A economia pouco diversificada deixa o país muito vulnerável aos choques globais e às condições climáticas desfavoráveis. De acordo com o Banco Mundial, o crescimento econômico real desacelerou para 3,5 % em 2022, em comparação a 6,4 % em 2021.

A instabilidade política na Guiné-Bissau limitou o desenvolvimento das capacidades institucionais do país, impedindo uma boa gestão das finanças públicas (GFP) e fez reduzir os esforços na luta contra a corrupção. Os sistemas atuais de GFP não garantem uma gestão adequada das despesas em questões de prioridades, de controle, de responsabilidade e eficiência. Em 2022, o país estava classificado em 164/180 no índice de percepção da corrupção (IPC) com uma pontuação de 21/100.

A situação geral do país continua frágil, confrontada a desafios como a criminalidade transnacional organizada presente num contexto de fronteiras porosas, de um Estado de direito frágil, de uma fragilidade sócio-econômica persistente e de problemas ligados à mudança climática. A Covid-19 perturbou a economia, que já era frágil, e a dirigiu a uma deterioração da situação financeira, agravando a disparidade em relação ao crescimento econômico médio do PIB da União econômica e monetária do oeste africano.

Alinhado com a Política Nacional de Desenvolvimento, esse projeto pretende promover a transparência e a responsabilidade das finanças públicas na Guiné-Bissau, apoiando a implementação das reformas necessárias para uma gestão financeira saudável dos recursos públicos, visando uma maior transparência que permita um controle eficaz da administração, especialmente na gestão das finanças públicas.

O objetivo geral (impacto) deste projeto é a promoção da transparência e da responsabilidade das finanças públicas da Guiné-Bissau.

Os objetivos específicos dessa ação são os seguintes:

1. Melhorar a eficiência dos sistemas, dos procedimentos e das capacidades de gestão das finanças públicas. (OS1)
2. Fortalecer o quadro e as condições de participação, de transparência e de controle na governança financeira e na luta contra a corrupção. (OS2)

Os resultados esperados no quadro do projeto, que contribuem aos objetivos específicos correspondentes, são os seguintes:

○ Contribuições ao OS1:

- 1.1. O fortalecimento das capacidades dos atores das finanças públicas em questões de planeamento orçamentário e estratégico considerando questões de igualdade entre homens e mulheres e questões ambientais
- 1.2. O fortalecimento dos sistemas e processos de programação e de orçamentação considerando questões de igualdade entre homens e mulheres e questões ambientais
- 1.3. O fortalecimento dos sistemas e processos de execução das despesas, de transferência dos mercados e de controle interno

○ Contribuições ao OS2:

- 2.1. A promoção de igualdade de acesso da população às informações sobre as finanças públicas
- 2.2. O fortalecimento da capacidade do Parlamento, do Tribunal das Contas e da sociedade civil ao controle da gestão das finanças públicas
- 2.3. A melhora dos mecanismos de luta contra a corrupção

Beneficiários:

- Ministério das finanças (Orçamento, Tesouro, comanda pública, conjuntura/previsões, dívida controle financeiro, IGF)
- INE (Instituto Nacional de Estatística)
- Ministério da Economia, do Plano e da Integração Regional (especialmente a DG do Plano)
- Tribunal de Contas
- Assembleia Nacional Popular
- OSCs

DESCRIÇÃO DA MISSÃO:

O(a) chefe de projeto adjunto(a) auxilia o(a) chefe de projeto na implementação diária do projecto e nos relatórios internos, bem como nos relatórios dos doadores como parte do projecto de Governação Económica Transparente e Responsável.

Alocado(a) em Bissau, ele(a) trabalha sob a supervisão do chefe de projeto e do responsável de polo "Transparência, gestão e responsabilidade públicas" do departamento "Governança" na sede da Expertise France.

O(a) chefe de projeto adjunto(a) auxilia no planejamento e acompanhamento da execução do projeto, de acordo com a proposta técnica.

Isso inclui:

- **Gestão de projeto**

- Responsável por apoiar a comunicação entre a parte coordenadora do projeto (equipe EF na sede e gerente do projeto) e os beneficiários locais;
- Apoio à comunicação com as partes beneficiárias e parceiros locais;
- Apoio no planejamento e organização da implementação do projeto em estreita colaboração com os principais especialistas e a equipa do projeto;
- Participar no comité de direção e apoiar a sua organização, garantir a representação da Expertise France nos diversos órgãos ligados ao projeto;
- Apoiar a coordenação de atividades com pérolas mobilizadas e conhecimentos especializados de curto prazo e o desenvolvimento de termos de referência para missões, atividades preparatórias com serviços beneficiários;
- Apoio à coordenação de missões e atividades;
- Apoio ao acompanhamento da aplicação de procedimentos em matéria de aprovisionamento, acompanhamento e avaliação de projetos, gestão administrativa e financeira, auditoria;
- Apoio à gestão do acompanhamento operacional do projeto: montagem de dashboard, acompanhamento do cumprimento dos objetivos, exercícios pontuais de acompanhamento aprofundado das dificuldades do projeto, proposta de soluções (revisão do projeto);
- Apoio ao desenvolvimento e implementação do sistema de monitorização e avaliação da assistência técnica: monitorizar os indicadores do projeto e o quadro lógico, garantir que os dados são recolhidos como parte dos relatórios;
- Apoio ao desenvolvimento e implementação da estratégia de comunicação do projeto;
- Participar na valorização do feedback e na divulgação de boas práticas (capitalização), em colaboração com a equipa do projeto e a sede da Expertise France em Paris.

- **Gestão da equipe do projeto**

- Apoio à organização de missões de peritos em pérolas e de peritos de curto prazo;
- Participar de missões especializadas de pérolas e de curto prazo.

- **Coordenação de atividades com a sociedade civil**

O(a) chefe de projeto adjunto(a) deve auxiliar o gestor de projetos na identificação, organização e coordenação de atividades de capacitação para organizações da sociedade. Isso incluirá:

- Apoio à organização e apoio durante a formação de formadores em finanças públicas (orçamento do estado, desempenho)
- Apoio à organização e apoio a workshops e campanhas de sensibilização nas regiões do país

- **Apoio ao acompanhamento das reformas**

O sector da GFP na Guiné-Bissau não tem um mecanismo apropriado (pelo menos não muito activo e visível) para coordenar/monitorizar as reformas da GFP.

O projecto pode ser utilizado como plataforma para lançar uma dinâmica com os beneficiários de forma a catalisar esta coordenação e institucionalizá-la, oferecendo um apoio reforçado a uma estrutura permanente no Ministério das Finanças responsável pelo acompanhamento do progresso das reformas.

O(a) chefe de projeto adjunto(a) apoiará esta iniciativa. Isso inclui :

- Assistência na criação de mecanismos de coordenação com os beneficiários: comitologia, partilha de informação;
- Apoio às discussões com as partes interessadas do projeto.

DURAÇÃO DA MISSÃO, LUGAR E RECURSOS MATERIAIS:

A duração provisória da missão é de 12 meses, renovável em função das performances durante a duração do projeto (48 meses).

O(a) chefe de projeto adjunto(a) será alocado(a) em Bissau. A equipe de projeto estará localizada em um escritório de projetos a ela dedicado.

PERFIL:

Qualificações & Competências

- Mestrado em gestão de projetos, cooperação internacional, relações internacionais, finanças públicas, economia, economia do desenvolvimento, ciência política ou qualquer outra área relevante para o projeto;
- Expertise em gestão de projetos internacionais e experiência profissional de sucesso na área de cooperação internacional;
- Experiência em gestão de finanças públicas e administração pública (seria valorizada num país em desenvolvimento).
- Habilidades interpessoais e interculturais, comunicação e trabalho em equipe e networking;
- Domínio do pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, etc.)
- Excelente sentido de organização e rigor;
- Autonomia, flexibilidade e capacidade de resposta;
- Excelente domínio do português é obrigatório.
- Conhecimentos de Francês e/ou Inglês serão uma vantagem.

- Experiência profissional:

- Mínimo 5 anos de experiência profissional na implementação de projetos e/ou programas de cooperação internacional;
- Mínimo de 2 anos de experiência no sector de intervenção (GFP, finanças públicas e reformas administrativas, luta contra a corrupção);
- Experiência na implementação de projetos de cooperação internacional com instituições públicas africanas;
- Experiência em apoio institucional, capacitação, fortalecimento organizacional, formação e/ou gestão de mudanças;
- Experiência em projetos financiados por doadores internacionais (nomeadamente da UE)
- Experiência comprovada de trabalho em ambiente multicultural;
- Experiência em ambiente institucional complexo;
- Experiência de campo em África, particularmente na África Ocidental e nos PALOP.

Como se candidatar

Para se candidatar, envie seu currículo e carta de apresentação para tatiana.martinez-zavala@expertisefrance.fr , quentin.roy@expertisefrance.fr e antonio.souza-caldas@expertisefrance.fr com o assunto "Candidatura Chefe de Projeto – Guiné-Bissau" antes de 30 de junho de 2024.

Os candidatos selecionados serão contatados para uma entrevista.